

Secundário



Para ler antes de começar

Esta brochura é dirigida ao professor no acompanhamento da escolaridade do seu educando.

As atividades estão agrupadas por nível de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Existe uma secção específica com ações de formação para professores.

Cada atividade explicita as informações necessárias para a escolha do professor: datas, horários, duração, lotação, local, sinopse e as competências a trabalhar com correspondência ao perfil do aluno.

Todas as atividades requerem marcação prévia.

As instituições culturais que promovem as atividades são referidas no final da brochura acompanhadas de um breve historial, contactos para marcação e informação logística.

Tendencialmente, as visitas e as oficinas têm a lotação de 1 turma. Sempre que a natureza da atividade não o permita a turma é dividida em dois ou mais grupos.

A maior parte das atividades tem lugar em espaços com acessibilidade física diferenciada e algumas podem ser adaptadas a alunos com necessidades educativas especiais. Estas situações devem ser clarificadas no ato da marcação.

As condições de marcação são referidas na ficha da atividade:

- Preço
- Lotação
- Possibilidade de realizar a atividade na escola
- Adaptação da atividade a outros níveis de ensino

Atividade pontual

Visitas e oficinas de sessão única, com uma duração entre 60 minutos e 3 horas.

Atividade acessível

Atividade preparada de modo a ultrapassar barreiras físicas, intelectuais ou sociais. Estas atividades integram os espetáculos com LGP, Audiodescrições (AD) e as Sessões Descontraídas (SD).

Curso

Corresponde a ações de formação de duração variável, dirigidas a professores e educadores e tendencialmente de cariz teórico-prático.

Projetos especiais

Projetos de continuidade, com várias sessões ao longo do ano letivo, realizados em parceria com uma escola. Alguns destes projetos têm uma estrutura pré-definida, mas outros podem ser desenhados à medida das necessidades da escola e em colaboração estreita com os professores.

Escolas Criativas

Projetos de continuidade orientados por um artista convidado e que implicam uma colaboração estreita entre o artista, os mediadores da instituição cultural e os professores da escola parceira.

Visita

Corresponde a um percurso com várias paragens ao longo de um circuito expositivo. Normalmente são descritivas, com momentos de diálogo para estimular a reflexão partilhada entre os participantes. Podem abranger circuitos de dimensão variável e conter dinâmicas variadas entre jogos, exercícios ou momentos performativos. Podem realizar-se numa instituição cultural ou compreender um itinerário pela cidade. São utilizadas várias designações, como por exemplo visita-orientada, visita-temática, visita-jogo, visita-performativa ou visita-percurso, de acordo com as suas características.

Visita à medida

Atividade pontual desenhada de acordo com necessidades específicas a pedido do professor.

Oficina

Atividade que envolve a participação ativa de todos, individual e em grupo, direcionada para a realização de uma tarefa que mobiliza ações de exploração e de criação de natureza intelectual ou artística. Adquire várias designações de acordo com as suas características: oficina de expressão plástica, musical ou de movimento, escrita criativa, exploração sensorial, etc.

LGP | Língua Gestual Portuguesa

Modo como grande parte da comunidade surda portuguesa comunica entre si. É, desde 1997, uma das línguas oficiais de Portugal.

Audiodescrição (AD)

É uma descrição objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos ou banda sonora, como, por exemplo, expressões faciais e corporais das personagens, informações sobre o ambiente cénico, figurinos, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de créditos, títulos e qualquer informação escrita num ecrã. Assim, as pessoas com deficiência visual podem assistir ao espetáculo de forma plena e autónoma.

Sessões Descontraídas (SD)

São sessões de teatro, dança, cinema, que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao ruído na plateia; podendo implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. As sessões descontraídas procuram reduzir os níveis de ansiedade e tornar a experiência mais agradável. Destinam-se a todos os indivíduos e famílias, pessoas com condições do espectro autista (ASD), incluindo síndrome de Asperger; pessoas com deficiência intelectual; crianças com défice de atenção; pessoas com síndrome de Down; pessoas com síndrome de Tourette; pessoas com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

ATIVIDADES PARA PROFESSORES		PROFESSORES E EDUCADORES	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Professar	Laboratório de escrita	Para educadores e professores de todos os ciclos de ensino	
Um ponto que dança	Oficina de dança, expressão corporal e escrita criativa	Para educadores e professores do 1.º ciclo	São Luiz Teatro Municipal
É pró menino e prá menina (estereótipos de género)	Oficina de expressão dramática e expressão plástica	Para educadores e professores do 1.º ciclo	
Bordalo ontem e hoje	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro
História, Memória e Verdade – Memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu do Aljube
Cruzamentos entre a música e as artes visuais	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca

ATIVIDADES PARA ALUNOS		ATIVIDADES ACESSÍVEIS	PRÉ ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	SECUNDÁRIO	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Animais à solta	Oficina de expressão visual, musical e corporal		●	●				Museu Bordalo Pinheiro
A arca secreta	Leitura		●					Casa Fernando Pessoa
Fiadeiras de histórias	Narração oral		●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Uma viagem pela Biblioteca	Visita-orientada		●	●				
Um ponto que dança	Oficina de dança, expressão corporal e de escrita criativa		●					São Luiz Teatro Municipal
Baú de sons	Oficina de música		●	●	●			Museu do Fado
A ilha das palavras	Oficina de escrita			●				Padrão dos Descobrimentos
Scriptorium – a escrita medieval	Visita-oficina			●				Museu de Lisboa Sto. António
A lenda do imperador Wu-Ti	Visita-oficina de construção de marionetas de sombra			●				Museu da Marioneta
Marinhas	Oficina de conhecimento, experiência visual e musical			●				São Luiz Teatro Municipal
Pessoa na Biblioteca	Oficina de expressão visual e dramática			●	●	●		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Lengalengar	Leituras mediadas e encenadas				1.º ano			
Ó viva da costa!	Visita-oficina				2.º ano			Arquivo Municipal de Lisboa
A última palavra	Narração oral				3.º ano			Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos	Oficina de escrita, leitura e tradição oral			●	●			Museu do Fado
Entre fronteiras	Jogo de dramatização e oficina de escrita			●	●			Padrão dos Descobrimentos

ATIVIDADES PARA ALUNOS		ATIVIDADES ACESSÍVEIS	PRÉ ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	SECUNDÁRIO	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Pela história vou saber quem sou!	Visita-temática				●			Castelo de S. Jorge
Pessoa apresenta-se!	Visita-oficina		●	●	●			Casa Fernando Pessoa
Guardiões da memória	Visita-jogo				●			CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa
Truz, Truz...Vamos entrar na História!	Visita-jogo				●			Divisão de Promoção e Comunicação Cultural
Grandes filmes, grandes músicas	Oficina-musical				●	●		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca
A viagem do Sr. Tempo	Visita-oficina				6.º ano			Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
A catástrofe de 1755	Visita-oficina		●	6.º ano	●			Arquivo Municipal de Lisboa
Linhas do tempo	Visita-oficina			6.º ano	●	●		
Só é fadista quem quer	Visita-performativa		●	●	●			Museu do Fado
À descoberta do lugar	Visita-percurso					●		Padrão dos Descobrimentos
Resistência e Liberdade	Visita à medida				●	●	●	Museu do Aljube
A Rainha que chegou de comboio	Visita orientada e temática					●		Museu de Lisboa Palácio Pimenta
À volta com os fios	Oficina de construção de marionetas					●	●	Museu da Marioneta
Exploradores no museu	Visita-jogo					●	●	
A arte OCUPA espaço!	Visita-oficina					●		Divisão de Ação Cultural
Acorda, Zé Povinho!	Oficina de expressão visual				●	●		Museu Bordalo Pinheiro
Do Aljube, guardei esta memória	Visita-reportagem					●	●	Museu do Aljube
“Descalçar botas d’elástico”	Oficina de expressão visual e escrita criativa				●	●		Casa Fernando Pessoa
AnimAção - Linhas da Cidade	Oficina de animação audiovisual					●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
As canções que fizeram Abril	Oficina-musical				●	●	●	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca
RELIVE VR reviver a estatuária de Lisboa	Visita-virtual					●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele	Visita-jogo					8.º ano		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
O dia 25 de Abril de 1974	Visita-oficina		●	●	9.º ano			Arquivo Municipal de Lisboa
Cantigas de D. Dinis e outros trovadores afins	Oficina-musical					9.º ano	●	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca

Teatro Antigo: ver e ser visto

Visita-diálogo
Museu de Lisboa

Duração
90'
Data
Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 17h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 5 alunos
Local
Museu de Lisboa – Teatro Romano
Preço
Gratuito

Conceção
SE Museu de Lisboa
Execução
Joana Olivença

Entre ruínas descobre-se o teatro de *Felicitas Iulia Olisipo*. O palco do teatro é sagrado? Conseguem imaginar os atores no palco? Nesta visita-diálogo explora-se a relação entre o teatro grego e romano, e como a partir da criação literária e representação se difunde uma crença coletiva. Através de dinâmicas de grupo vamos entender com o corpo como se comunica em palco. E hoje em dia, o que ficou do teatro clássico na nossa sociedade e cultura?

Competências a desenvolver
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
LINGUAGENS E TEXTOS
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

Duração
1h45'
Data
Ano letivo, de terça a sexta, às 11h e às 14h30
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 10 alunos
Local
Biblioteca Orlando Ribeiro
Preço
Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado confortáveis

Conceção e execução
BLX, Serviço de Fonoteca, Isabel Novais

Ponto, linha, desenho, música

Oficina de expressão musical, corporal e desenho
Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Fonoteca

DIRIGIDO AOS ALUNOS DOS CURSOS DE ARTES VISUAIS

Linha, estrutura, forma ... São muitos os termos comuns à música e às artes visuais. Significa isso que podemos concretizar o desenho através da música e pensar a música por via do desenho? De que forma a música e as artes visuais cooperam? E como responderam aos desafios de alguns períodos da História? Podemos extrair das estratégias da composição musical, estratégias para a composição visual? Através da audição, da execução instrumental, do corpo e do pensamento crítico e criativo, pretende-se nesta oficina identificar processos e conceitos comuns entre as artes plásticas e a música em diferentes contextos históricos, estabelecer pontes formais, conceituais e estilísticas e experimentar no desenho ações criativas despoletadas por estímulos concretos.

Competências a desenvolver
CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração
1h45'
Data
Ano letivo, quartas, às 11h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 5 alunos
Local
Atelier-Museu Júlio Pomar e Galerias Municipais
Preço
€2 por turma

Conceção e execução
SE Atelier-museu Júlio Pomar e Galerias Municipais

Abordagens e processos na arte contemporânea

Visita-guiada
Atelier-Museu Júlio Pomar e Galerias Municipais

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º, 2.º E 3.º CICLOS

Visita orientada às exposições patentes no Atelier-Museu Júlio Pomar e nos cinco espaços das Galerias Municipais, que visam abordar os conteúdos, universos, metodologias e processos desenvolvidos pelos artistas na construção das suas obras. As visitas e as formas de abordagem partem da visualização direta das obras e das relações que estabelecem entre si, no espaço de exposição.

Competências a desenvolver
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração
90'
Data
Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 18h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 5 alunos
Local
Museu Bordalo Pinheiro (Sala do SE)
Preço
€2 por aluno

Conceção
SE Museu Bordalo Pinheiro
Execução
Liliana Maia Pina, Inês Araújo, Sónia Brochado e Helena Almeida Santos

O manguito como gesto filosófico

Oficina de filosofia e pensamento crítico
Museu Bordalo Pinheiro

Será a crítica um espaço de observação ou de pensamento? E como se faz de um gesto uma posição ativa de mudança? Convidamos-vos à elaboração de um pensamento sobre a consciência do eu e do mundo entre o manguito do Zé Povinho, o penico do John Bull, a Maria da Paciência, os Barrigas e tantos outros. Esta visita que nos dá a conhecer as caricaturas de Rafael Bordalo Pinheiro, em desenho e cerâmica termina com um desafio: jogar! Que jogo será este?

Um jogo de representações distintas que nos devolve uma atitude crítica perante o mundo, condição essencial para a formação pessoal e para a construção de uma cidadania responsável...afinal todos somos um pouco Zé Povinho, ou não?

Competências a desenvolver
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
RELAÇÃO INTERPESSOAL
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Vidas Prisionáveis – Vidas na Resistência

Duração
90'
Data
Todo o ano, uma vez por mês, às quartas, às 16h
Número de Participantes
Máximo 50 alunos
Mínimo **10 alunos**
Local
Museu do Aljube
Preço
Gratuito

Conceção e execução
SE Museu do Aljube

Testemunho ao vivo e debate Museu do Aljube

O ciclo *Vidas Prisionáveis - Vidas na Resistência* conta com a presença de ex-resistentes e ex-prisioneiros políticos que partilham as suas memórias numa tertúlia aberta à comunidade e especialmente dirigida a alunos e professores do ensino secundário e superior. Trata-se duma entrevista conduzida por um(a) jornalista dando a possibilidade aos participantes de colocarem as suas próprias questões. A sessão é normalmente antecedida por uma visita orientada às exposições do Museu. As sessões são registadas em vídeo e estão disponíveis para consulta no Centro de Documentação do Museu.

Competências a desenvolver
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
RELAÇÃO INTERPESSOAL
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

Máquina do devaneio

Visita-jogo Casa Fernando Pessoa

Duração
90'
Data
Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 16h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo **10 alunos**
Local
Casa Fernando Pessoa
Preço
€2 por aluno

Conceção e execução
Maria Bárbara Jarro

Através de imagens, textos, poemas, filmes e músicas de vários autores, embarcamos numa viagem pelo intrigante universo de Fernando Pessoa. A máquina de escrever Royal 10, que Pessoa usava no escritório onde trabalhou, transforma-se numa máquina do devaneio que todos podem utilizar. É a máquina que nos faz recuar à época de Pessoa, descobrir como vivia então entre os escritores imaginários que criou e, ao mesmo tempo, regressar ao presente para pensar sobre o mundo de hoje. Uma visita participada que desafia o grupo e cada um a fazer escolhas e ligações que vão multiplicar as capacidades de perceção e interpretação da poesia.

Competências a desenvolver
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Quando vejo esta Lisboa

Visita-percurso Casa Fernando Pessoa

ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

Duração
90'
Data
Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo **5 alunos**
Ponto de encontro
Largo do São Carlos
Preço
€3 por aluno

Conceção e execução
Teresa Ramos e Cátia Figueira

Começando no sítio onde Fernando Pessoa nasceu, no Largo do São Carlos, vamos percorrer várias ruas na zona da Baixa e do Chiado. Ao longo do percurso descobrem-se as lojas, as casas, os cafés e outros lugares que fizeram parte do quotidiano de Pessoa, por circunstâncias de família, de trabalho e de encontros de amor ou de amizade. Este é um passeio por Lisboa, pela vida e obra do poeta. No seu decorrer, os participantes são desafiados a registar ideias, imagens ou detalhes, seja com o telemóvel ou em papel, e assim construírem um mapa personalizado dos lugares e das experiências por que passaram. Esta atividade pode ser complementada com uma visita à Casa Fernando Pessoa.

Competências a desenvolver
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
LINGUAGENS E TEXTOS

Deambulando pela Lisboa de Cesário Verde

Visita-percurso pedestre Divisão de Promoção e Comunicação Cultural

Duração
90'
Data
Ano letivo, às terças, às 10h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo **5 alunos**
Ponto de encontro
Entrada da Sé Catedral de Lisboa
Preço
Gratuito
Material necessário
Caderno e material para escrita e fotografia

Conceção e execução
Anabela Cerqueira

Que Lisboa seria esta e com que olhos a via Cesário Verde? Podemos percorrer os mesmos caminhos, guiados pela sua poesia, parar para contar a sua história, procurar o que já não se vê, imaginar, cheirar e talvez até fotografar e escrever... E o que significa deambular? Que caminhos trilhou Cesário em Lisboa? Com quem se terá cruzado? E hoje, os caminhos que trilhamos serão iguais? E o que faz desta deambulação uma caminhada diferente das do nosso quotidiano? Vamos deambular como Cesário?

Competências a desenvolver
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
LINGUAGENS E TEXTOS